
Rec 2019 IV
Empreendimentos e
Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Rec 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rec 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rec 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 6 de março de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Rec 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

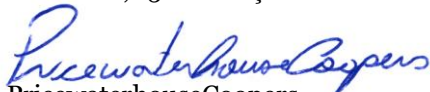
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0

REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2020	2019	Passivo	Nota explicativa	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	80	69	Fornecedores		2	2
Créditos a receber	8	303	167	Tributos e contribuições		6	16
				Dividendos a pagar		28	8
Total dos ativo circulante		383	236	Total dos passivo circulante		36	26
Não Circulante				Patrimônio líquido			
Créditos a receber	8	2.376	2.485	Capital social	10.a	2.670	2.670
Total do ativo circulante		2.376	2.485	Reserva legal	10.b	4	2
				Reserva de lucros	10.b	49	23
				Total do patrimônio líquido		2.723	2.695
Total dos ativos		2.759	2.721	Total dos passivos e do patrimônio líquido		2.759	2.721

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2020	2019
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(36)	(10)
Tributárias		<u>(6)</u>	<u>-</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(42)	(10)
Receitas financeiras	12	119	59
Despesas financeiras	12	<u>-</u>	<u>(2)</u>
Resultado financeiro, líquido		119	57
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		77	47
Imposto de renda e contribuição social	14	(29)	(14)
Lucro líquido do período		48	33

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do período	48	33
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	<u>48</u>	<u>33</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido
Constituição em 02 de janeiro de 2019		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de capital	11	2.670	-	-	-	2.670
Lucro líquido do período		-	-	-	33	33
Constituição de reserva legal		-	2	-	(2)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(8)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	23	(23)	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>2.670</u>	<u>2</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>2.695</u>
Lucro líquido do período					34	34
Constituição de reserva legal			2	2	(2)	2
Dividendos mínimos obrigatórios					(8)	(8)
Constituição de reserva de lucros				24	(24)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		<u>2.670</u>	<u>4</u>	<u>49</u>	<u>-</u>	<u>2.723</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do fluxos de caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	48	33
Variações nas contas de ativo e passivo		
Créditos a receber	(27)	18
Fornecedores	-	2
Tributos e contribuições	(10)	16
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>11</u>	<u>69</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>11</u>	<u>69</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>80</u>	<u>69</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>11</u>	<u>69</u>

As notas explicativas administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

A REC 2019 IV Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia) foi constituída em 02 de janeiro de 2019, na forma de sociedade por cotas de responsabilidade limitada domiciliada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Brasil. Em 18 de janeiro de 2019, a Administração deliberou pela transformação da Companhia de limitada para uma Sociedade Anônima.

A Companhia tem como objeto social: (i) empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis; e (ii) a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia acionista ou quotista (holding).

A Companhia tem a intenção aquisição de empreendimentos na região de São Paulo para exploração comercial, tal como, locação, bem como, a participação societária em outras sociedades.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade a suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de março de 2021.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

6 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, cálculo com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias e depósitos à vista.

6.2 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Empresa e sociedades compreendem os caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, entre outros.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

(i) *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(ii) *Ativos financeiros ao valor justo*

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Os outros passivos financeiros, incluindo fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

6.3 Impairment de ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia, quando aplicável, reconhecerá provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos contratuais.

6.4 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

6.5 Créditos a receber

O crédito a receber consiste no direito de recebíveis da Rec Saphyr Osasco, pontual e específico, oriundo de aumento de capital conferido pelo HSI IV Fundo de Investimento em Participações, conforme ato de 09/10/2019, onde os ditos estabelecidos no Termo de Compromisso recíprocos, sub-rogação e outras avenças firmado pelo Fundo e Rec Saphyr Osasco em 09/09/2019.

6.6 Contas a receber

O saldo de contas a receber da Companhia decorre de suas atividades normais de locação de imóvel comercial. Os aluguéis a receber de clientes ficam classificados no circulante, quando o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos. Caso contrário, estarão apresentados no ativo não circulante.

A Companhia optou pela adoção de um modelo simplificado para o reconhecimento das perdas esperadas (“Expected Loss”). O modelo foi fundamentado no conceito de expediente prático apresentado pelo CPC 48, baseado no cálculo das perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, utilizando uma matriz de provisões. A administração da Companhia utilizou sua experiência de perda de crédito histórica para contas a receber de clientes para estimar as perdas de crédito esperadas para 12 meses, resultando em uma matriz de provisões onde são especificados percentuais fixos de provisão, dependendo da faixa de vencimento do cliente.

Quantidade de dias	Percentual de provisão
0 a 30	10%
31 a 90	25%
91 a 150	50%
151 a 210	75%
> 211	100%

6.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante.

6.8 Outros ativos e passivos (circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

6.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A receita financeira é tributada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A base de apuração são as receitas brutas.

6.10 Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

6.11 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos bancários de curto prazo	80	69
	<u>80</u>	<u>69</u>

8 Créditos a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Créditos a receber	<u>2.679</u>	<u>2.652</u>
Total de outros créditos	2.679	2.652
Circulante	303	167
Não circulante	2.376	2.485

Corresponde aos créditos que o acionista detinha em face da REC Saphyr Osasco, conforme Termo de Compromissos Recíprocos, Sub-rogação e Outras Avenças, firmado em 09 de setembro de 2019 e foram transferidos à Companhia por meio de aporte de capital. O valor será recebido em parcelas mensais até o limite de 10/11/2026 acrescidos de juros (CDI + 1,8% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de outros créditos está aberto por realização por ano:

	31/12/2020	31/12/2020
Em 2020		334
Em 2021	303	167
Em 2022	167	167
Em 2023	167	167
Em 2024 em diante	<u>2.042</u>	<u>1984</u>
Total de outros créditos	2.679	2.652

Perdas de crédito esperada

A Companhia ao avaliar a recuperabilidade dos créditos a receber entende que não há possibilidades para perdas, visto que por meio de cessão fiduciária dos recebíveis (NOI) do Super Shopping Osasco, os valores dos alugueres são pagos por conta e ordem diretamente à Companhia. Além disso, a Companhia dispõe de garantias que impossibilitam quaisquer perdas e são elas: a alienação fiduciária da totalidade das ações da Rec Saphyr Osasco e a hipoteca da fração ideal de 4,02128% do Super Shopping Osasco.

9 Partes relacionadas

A Companhia não efetuou transações com partes relacionadas no decorrer do exercício de 2019, bem como, não houve remuneração aos diretores da Companhia.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$2.670 está representado por 2.670.068 ações ordinárias sem valor nominal.

	Quantidade de ações ON
HSI IV Real Estate – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	2.670.067
HSI Participações LTDA	<u>1</u>
	<u><u>2.670.068</u></u>

Em 02 de janeiro de 2019, a Companhia foi constituída como sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com seu capital social de R\$ 100,00, a integralizar.

Em 09 de outubro de 2019, a Administração deliberou pelo aumento de capital de R\$ 2.670 por meio de aporte de créditos na Companhia.

Em 18 de janeiro de 2019, a Administração deliberou pela transformação da Companhia de limitada para uma Sociedade Anônima.

b. Distribuição dos resultados

Conforme Estatuto de 18 de janeiro de 2018, o lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação:

- 5% para formação da reserva legal, até o atingir 20% do capital social;
- Constituição de reserva para contingências, se proposto pela Administração e aprovado em Assembleia Geral;
- 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/As, a cada exercício, serão destinados ao pagamento de dividendos obrigatórios;
- Retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral; e
- O saldo do lucro líquido do exercício será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto em deliberação pela Assembleia Geral.

11 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços contábeis	(31)	-
Outras despesas	(5)	(10)
	(36)	(10)

12 Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receita financeira	119	59
Juros financeiros	119	59
Despesa financeira	-	(2)
Encargos financeiros	-	(2)
	119	57

13 Instrumentos Financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

c. Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

a. Instrumentos financeiro por categoria

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalente de caixa	80	69	Custo amortizado
Outros créditos	2.679	2.652	Custo amortizado
Passivos financeiros:			
Fornecedores	2	2	Custo amortizado

b. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de Risco da Companhia.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia.

A Companhia possui 'Caixa e equivalentes de caixa' em bancos e instituições Financeiras de primeira linha, e por isso, considera que têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Taxa de juros média	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 3 anos	Total
efetiva ponderada					
Em 31 de Dezembro de 2020					
Créditos a receber	5,9%	354	354	2.130	2.838
Fornecedores	-	2	-	-	2
Taxa de juros média					
efetiva ponderada					
Em 31 de Dezembro de 2019					
Créditos a receber	5,9%	177	354	2.299	2.830
Fornecedores	-	2	-	-	2

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia poderá utilizar derivativos para gerenciar riscos de mercado, se exposta a este risco. Todas essas operações serão conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia não está exposta a riscos de mercado que se faça necessário o uso de derivativos.

(iv) Risco de câmbio

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

(v) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Créditos a receber	2.679	2.652
Fornecedores	2	2
Ativos e passivos financeiros, líquidos	2.677	2.650

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado:

				2020	
Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
			0,60%	0,75%	0,90%
Ativo financeiro			Juros Anual	Juros Anual	Juros Anual
Créditos a receber	CDI+1,8%	2.679	R\$96	R\$121	R\$145

				2019	
Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
			0,60%	0,75%	0,90%
Ativo financeiro			Juros Anual	Juros Anual	Juros Anual
Créditos a receber	CDI+1,8%	2.652	R\$222	R\$277	R\$333

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia está inserida no regime tributário do lucro presumido, conforme segue:

		31/12/2020	31/12/2019
	Presunção		
Receita financeira	100%	119	57
Base de cálculo		119	57
Alíquota IR	15%	(18)	(9)
Alíquota CS	9%	(11)	(5)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(29)	(14)
Total		(29)	(14)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		77	47
Alíquota efetiva		-38%	-30%

15 Provisões, ativos e passivos contingentes

A administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma provisão a ser registrada e/ou ativo ou passivo contingente a ser divulgada em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Diretor
Jefferson Baptista Tagliapietra

Contador
Ronaldo Figueredo Delgado
CRC no. 1SP 257949/O-0